EDITORIAL

Esperança

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano
Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas
Todos os reco-recos tocarem
Atira-se
E
— ó delicioso voo!
Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,
Outra vez criança...
E em torno dela indagará o povo:
— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?
E ela lhes dirá
(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)
Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:
— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

Mario Quintana

É... estamos nos despedindo de mais um ano e na espreita do Ano Novo!

E encerramos 2023 pensando no esperançar!

Lembremos Paulo Freire: é preciso ter esperança, do verbo esperançar e não do verbo esperar... pois aí não é esperança, é espera!

Esperançar é se levantar, ir atrás, construir e... não desistir!

Que em 2024 possamos juntar-se com outros para fazer, de diferentes modos, um esperançar.

E que este querer esteja impregnado no nosso fazer... no nosso ensinar, no nosso investigar.

Encerramos o ano de 2023 publicando o terceiro número da Revista de Ciências Humanas, que divulga resultados de investigações científicas de pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais. De um coletivo que tem esperança!

Destacamos que os textos publicados neste número apresentam uma pluralidade de referenciais teóricos e metodológicos que fortalecem a pesquisa científica na área, que colocam em tela diferentes formas de esperançar.

Em uma leitura atenta dos 12 artigos dessa edição, observa-se que cada artigo traduz a preocupação e o compromisso de suas/seus autoras/es na ampliação e no aprofundamento para provocar questionamentos, fazer propostas e análises, desestabilizar as certezas... contribuindo, sobremaneira, para o avanço nos conhecimentos e para a disseminação das informações da área de Ciências Humanas, com foco na Educação, e para o pensar questões emergentes de nossa contemporaneidade.

Com mais este número, confirma-se o objetivo da revista de reunir, no mesmo espaço, trabalhos que são transversais em relação ao nosso compromisso de discutir as realidades em que se situa e divulgar os resultados dessa discussão, estimulando o diálogo e o debate entre os pesquisadores que trabalham com investigações em distintos contextos educativos. Acreditamos que este é um caminho possível de promover as transformações necessárias.

Desejamos a vocês uma boa leitura e que ela permita despertar uma "conversa" com a louca Esperança que mora no alto do décimo segundo andar de 2023.... para encontrar o Feliz Ano Novo!

Profª. Drª. Luci dos Santos Bernardi

Profª. Drª. Jordana Wruck Timm